

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2026

Academia Brasileira de Ciências condena ataque à Academia Nacional de Ciências da Ucrânia

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) manifesta sua firme condenação ao ataque que atingiu as instalações da Academia Nacional de Ciências da Ucrânia, em Kiev, causando mortes, feridos e graves danos materiais. Expressamos nossa solidariedade às vítimas e a seus familiares, à comunidade científica ucraniana e à população afetada pela guerra.

A ABC reafirma seu compromisso histórico com a defesa do Estado Democrático de Direito, da soberania das nações e da solução pacífica dos conflitos. Esses princípios, que orientam nossas manifestações e nossa atuação nacional e internacional, exigem o respeito aos direitos humanos, à independência e à integridade territorial dos países. Sua defesa deve prevalecer em todas as circunstâncias, independentemente dos interesses políticos ou econômicos envolvidos.

Ataques contra a população civil e instituições dedicadas à ciência e à educação são inaceitáveis. A proteção das pessoas e da infraestrutura civil é uma obrigação fundamental à luz do direito internacional humanitário. A destruição de instituições científicas compromete vidas, interrompe pesquisas e a formação de novas gerações e ameaça um patrimônio de conhecimento construído em benefício de toda a humanidade.

A ciência e a educação são essenciais ao desenvolvimento soberano dos países e à construção de sociedades democráticas, sustentáveis e socialmente justas. As academias de ciências têm a responsabilidade de defender a liberdade de investigação, promover a cooperação internacional e contribuir para que os benefícios do conhecimento sejam compartilhados de forma justa e equitativa. Mesmo em períodos de profundas divisões, as instituições científicas devem preservar espaços de diálogo e colaboração entre os povos.

Coerente com suas manifestações anteriores em defesa da democracia e contra a violência, a ABC repudia o uso da força como meio de resolução de conflitos e conclama a comunidade internacional a atuar pela proteção das instituições científicas e educacionais e de suas comunidades. Reafirmamos nossa defesa de uma paz duradoura, fundada no respeito à soberania das nações, aos direitos humanos e ao diálogo. A ciência deve continuar a aproximar os povos e a contribuir para a construção desse futuro.



Helena Bonciani Nader
Presidente
Academia Brasileira de Ciências